

O-158G

Oximetria: relevância no diagnóstico da SAHOS (síndrome da apnéia e hipopnéia do sono)

Pereira *MA, Tessarin GWL, Alves MLF, Bonfietti LHFS, Pereira LV, Dekon SFC
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A integração entre a Medicina e a Odontologia é fundamental para o tratamento dos transtornos do sono, propiciando estabelecer, um tratamento conservador, no qual a intervenção com os aparelhos intrabucais é considerada opção eficaz. Após a solicitação médica, cabe ao odontólogo, mediante protocolo clínico, executar o tratamento e acompanhar clínica e polissonograficamente a evolução dos casos até obter um resultado satisfatório. A maioria dos cirurgiões dentistas já ouviram falar do tratamento da SAHOS com os AIOs, porém sabem muito pouco sobre a síndrome e menos ainda sobre o protocolo de atendimento dos pacientes acometidos por ela. O diagnóstico pode ser realizado a partir de um exame de monitoramento do sono chamado polissonografia que é realizado na clínica de sono, onde o paciente é monitorado por uma noite no qual são medidos diversos parâmetros, entre eles: eletroencefalograma, saturação do O₂ arterial, fluxo respiratório e outros. Outro parâmetro utilizado é a oximetria. Este é um exame não invasivo que serve para medir a quantidade de oxigênio no sangue. Atualmente, este tem contribuído com significância para auxiliar no diagnóstico da SAHOS, uma vez que os índices de moléculas de O₂ ligados à hemoglobina (oxihemoglobina) têm se mostrado alterado em pacientes que apresentam esse tipo de distúrbio respiratório. Assim o cirurgião dentista deve estar familiarizado com os dados do resultado desse exame, pois ele contribui no diagnóstico clínico e, conseqüentemente, colabora com um melhor plano de tratamento para seu paciente, assim como melhorar seu prognóstico.

thempereira@gmail.com